

## Assistência de enfermagem a vítima de paciente politraumatizado: um relato de caso

Recebido –  
01/10/2018,  
Aceito -  
12/10/2018

Thauane de Oliveira Silva<sup>1</sup>, Helena Pereira Vargas<sup>1</sup>, Simone Melissa de Paula Souza<sup>1</sup>, Elaine Cristina Fernandes Baez Sarti<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.  
Contato: thauo56@gmail.com

<sup>2</sup>Docente substituta do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

**Introdução:** O Traumatismo Crânio Encefálico (TCE) é definido pelas lesões que envolvem o couro cabeludo, crânio e encéfalo gerando uma combinação de dano neural, insuficiência vascular e efeitos inflamatórios. Dentre os tipos de lesões cranioencefálicas está a Hemorragia Subaracnóidea (HSA), definida pelo extravasamento de sangue para o espaço subaracnóide. Na HSA há um aumento da pressão intracraniana e como consequência a diminuição da perfusão cerebral. A HSA traumática é o tipo mais frequente e pode ser isolada, mas a maior parte das vezes está associada a outras lesões. **Descrição do Caso/Experiência:** Paciente do sexo masculino, 30 anos, deu entrada Pronto Atendimento Médico no dia 07 de junho com Glasgow 3 (1/1/1), pupila anisocórica, direita maior que a esquerda (D>E), intubação orotraqueal, vítima de TCE grave por trauma automobilístico moto árvore, encontrado no local com capacete partido, diagnóstico inicial de Edema Cerebral traumático. TC de crânio revela HSA traumática, Isquemia de hemisfério cerebral direito em consolidação e trombose de carótida direita. iniciado tratamento conservador de traumatismo cranioencefálico grave e posteriormente identificado diagnósticos de enfermagem com base na NANDA I – Taxonomia II: Capacidade adaptativa intracraniana diminuída, Integridade da pele prejudicada; Volume de líquidos deficiente; Termorregulação ineficaz; Risco de infecção; Risco de disfunção neurovascular periférica. Cuidados de enfermagem para os diagnósticos levantados: Controle de edema cerebral; Monitorização da PIC; Monitorização neurológica; Promoção da perfusão cerebral; Reposição de volume conforme prescrição médica; Monitorização de débito urinário; Monitorização de temperatura e alteração da coloração da pele; Realizar balanço hídrico; Elevação de membros inferiores; Monitorar saturação O<sub>2</sub> e alterações no equilíbrio ácido-base. **Discussão:** O enfermeiro tem papel fundamental na assistência coordenando a equipe de enfermagem, sendo este capacitado para estabelece medidas preventivas e reparadoras frente as situações que coloquem em risco a vida do paciente. O estudo de caso proporcionou as discentes compreenderem sua atuação como profissional de enfermagem frente ao paciente politraumatizado, contribuindo para formação acadêmica.

**Palavras-chave:** Ferimentos e lesões; Hemorragia subaracnóides; Assistência de Enfermagem.